

A OCORRÊNCIA DE DENGUE NO CENTRO-CENTRO: 2011 A 2014

SIRLENE ALVES DE SOUZA LAURINDO*; FABIANE ZABOT RODRIGUES;

MILTON CAMPRESI JÚNIOR; XISTO SENA PASSOS.

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP GOIÂNIA GOIÁS BRASIL

xisto.sena@gmail.com

Área de atuação: 14. Outros

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

1. INTRODUÇÃO:

A dengue é uma arbovirose transmitida principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. No quadro de infecção de dengue no território brasileiro, há uma crescente propagação do vetor em várias partes das regiões, devido à movimentação simultânea do DENV-1, DENV-2 e DENV-3. O aumento de registros dos casos de dengue são mais frequentes no mês de abril, tendo seu início normalmente em fevereiro.

2. OBJETIVOS:

Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão literária sobre dados epidemiológicos de casos de dengue ocorridos entre 2011 e 2014 na região Centro-Oeste.

3. METODOLOGIA:

Para o estudo utilizou-se artigos científicos e dados epidemiológicos da Secretaria de Saúde de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no período de 2010 a 2014.

4. RESULTADOS:

No Brasil os primeiros casos de reinfestação por *A. aegypti*, foram registrados em Roraima (1981). Analisando as nove primeiras semanas epidemiológicas de 2010 em Goiás, o sorotipo DENV-1 foi isolado em 36,4%, das amostras, DENV-2 4,1% e o DENV-3, em 0,2%. A região Centro-Oeste foi classificada em 2007 como a região brasileira com o maior índice de ocorrência de casos de DENV-3. Mato Grosso do Sul foi o estado mais atingido da região. De acordo com a Secretaria de Vigilância em Saúde, a região Centro-Oeste teve os maiores números de sorotipos circulantes. Em 2014, predominou em Goiás o DENV-1 e no Mato Grosso do Sul o DENV-4. O ano de maior ocorrência de casos graves e óbitos para todos os estados da região Centro-Oeste foi 2013. O estado de Goiás se destaca com maior número de óbitos em todos os quatro anos estudados, sendo 2013 o ano de maior ocorrência, com exceção do DF que foi o maior número em 2014.

5. CONCLUSÃO:

Conclui-se que 2013 foi o ano de maior ocorrência de casos de dengue da região Centro-Oeste entre os quatros anos avaliados. Goiás apresentou-se como o estado com maior número de casos notificados e maior número de óbitos. Os sorotipos com maior circulação foram DENV-1 e DENV-4. Foi observado na análise que existe uma variação entre os casos de dengue apresentados pela Secretaria de Vigilância em Saúde (Ministério da Saúde) e da Secretaria de Saúde do Estado.

Palavras-chaves: Vírus, Dengue, Epidemia.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GOMES, B. S. DE MORAES; BASTOS, S. Q. DE A.; NASCIMENTO, B. R. Dengue em minas gerais: uma análise da influência das variáveis socioeconômicas e climáticas. , p. 1–23, 2013.
 2. PACHECO, C. V. DOS S. Dengue: Necessidade Do Seu Combate Em Santa Catarina. , p. 1–51, 2013.
 3. SAÚDE, M. DA; SAÚDE, S. DE V. EM. Plano de Contingência Nacional para Epidemias de Dengue. **Ministério da Saúde**, , n. 1, p. 1–43, 2015.
 4. SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE GOVERNO DE GOIÁS. Boletim Semanal De Dengue - Goiás 2015 Semana Epidemiológica 28. **SUS**, v. 28, p. 6, 2015.
 5. SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE GOVERNO DE; GOIÁS. Boletim Semanal De Dengue - Goiás 2015 Semana Epidemiológica 29. **SUS**, v. 29, p. 6, 2015.
 6. TASSARA, M. P. Manifestações neurológicas da dengue na Região Centro-Oeste do Brasil. , p. 1–114, 2014.
-